

# revista Observatório

ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 5, agosto. 2018

DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n5p579>

**O ENSINO E  
APRENDIZAGEM NO  
CURSO DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA NA  
MODALIDADE A  
DISTÂNCIA**

TEACHING AND LEARNING IN THE  
DISTANCE MODALITY PHYSICAL  
EDUCATION COURSE

LA ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE  
EN EL CURSO DE EDUCACIÓN  
FÍSICA EN EL MODO A DISTANCIA

**Leandro Jorge Duclos da Costa<sup>1</sup>**  
**Maria Teresa Ribeiro Pessoa<sup>2</sup>**  
**Marcelo Máximo Purificação<sup>3</sup>**  
**Maria Luzia da Silva Santana<sup>4, 5</sup>**

## RESUMO

A finalidade desta pesquisa versa em compreender como são construídas as ações didáticas que envolvem o curso de Educação Física na modalidade a

<sup>1</sup> Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra (UC – Portugal). Mestrado em Educação (UNESA). Graduação em Licenciatura Plena Em Educação Física (UCB/RJ). Professor Titular na Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: [leandroduclos@hotmail.com](mailto:leandroduclos@hotmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade de Coimbra –UC. Professora Associada na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – FPCE, da Universidade de Coimbra (UC). E-mail: [tpessoa@fpce.uc.pt](mailto:tpessoa@fpce.uc.pt).

<sup>3</sup> Doutor em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Pós-doutor em Educação pela Universidade de Coimbra (UC). Professor Titular no Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: [maximo@fimes.edu.br](mailto:maximo@fimes.edu.br).

<sup>4</sup> Doutorado em Psicologia (UCB/DF). Mestrado em Psicologia (UCB/DF). Graduação em Pedagogia (UNIFAN). Professora na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Psicologia, Neurociências e Educação (GEP – PNEdu). E-mail: [santanapsi@gmail.com](mailto:santanapsi@gmail.com).

<sup>5</sup> Endereço de contato dos autores (por correio): Universidade Estadual de Goiás, ESEFFEGO - Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás/UEG. Av. Anhangüera Q, 71 Vila Nova. CEP: 74643-010 - Goiânia, GO – Brasil.

distância, oferecido pela Universidade Federal do Amazonas, no Campus do município de Parintins-AM. A metodologia adotada foi baseada no paradigma qualitativo, mediante a análise e discussão dos dados foram amparados pela técnica da análise de conteúdo. Os sujeitos da pesquisa foram dezesseis estudantes que cursam o último período do curso e um tutor presencial. Apesar de ter na unidade universitária professores presenciais e tutores online, optamos, pois, em trabalhar apenas com as categorias estudantes e tutor presencial. Os dados apontaram para fragilidades que atentam diretamente à qualidade do curso pesquisado. Dentre as fragilidades mais recorrentes estão a falta de acompanhamento sistemático no ambiente *online* e nos estágios supervisionados no campo de atuação desses estudantes e a falta de diálogo entre professores e estudantes nas interfaces.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física a distância. Ensino Superior. Formação Inicial.

#### **ABSTRACT**

The purpose of this research is to understand, in a well-founded way, the didactic actions that involve the Physical Education course in the distance modality, offered by the Federal University of Amazonas, in the Campus of the municipality of Parintins-AM. The methodology adopted was based on the qualitative paradigm, through the analysis and discussion of data were supported by the technique of content analysis. The subjects of the research were sixteen students who attended the last period of the course and one tutor in person. Although we have faculty and online tutors at the university unit, we have chosen to work only with the categories of students and tutor in person. The data pointed to weaknesses that directly affect the quality of the course studied. Among the most recurrent weaknesses are the lack of systematic monitoring in the online environment and supervised internships in the field of these students' activities and the lack of dialogue between teachers and students in the interfaces.

**KEYWORDS:** Distance Physical Education. Higher Education. Initial Formation.

## RESUMEN

La finalidad de esta investigación versa en comprender cómo se construyen las acciones didácticas que envuelven el curso de Educación Física en la modalidad a distancia, ofrecido por la Universidad Federal del Amazonas, en el Campus del municipio de Parintins-AM. La metodología adoptada fue basada en el paradigma cualitativo, mediante el análisis y discusión de los datos fueron amparados por la técnica del análisis de contenido. Los sujetos de la investigación fueron dieciséis estudiantes que cursan el último período del curso y un tutor presencial. A pesar de tener en la unidad universitaria profesores presenciales y tutores online, optamos, pues, en trabajar sólo con las categorías estudiantes y tutor presencial. Los datos apuntaron a fragilidades que atentan directamente a la calidad del curso investigado. Entre las fragilidades más recurrentes están la falta de seguimiento sistemático en el ambiente online y en las etapas supervisadas en el campo de actuación de esos estudiantes y la falta de diálogo entre profesores y estudiantes en las interfaces.

**PALABRAS CLAVE:** Educación física a distancia. Enseñanza superior. Formación Inicial.

Recibido em: 06.04.2017. Aceito em: 11.06.2018. Publicado em: 01.08.2018.

## Introdução

A educação a distância (EAD) não é uma modalidade recente no cenário mundial, visto que estudos de Gomes (2003) e Litto e Formiga (2009) demonstram que existem pelo menos três gerações dessa modalidade. A primeira geração se organizava através de manuscritos e impressões prensadas em gráficas (tipografia) que eram enviadas via correios e telégrafos. A geração seguinte passou a contar com os recursos do rádio e da televisão com o objetivo de proporcionar maior alcance dos conteúdos e dos alunos geograficamente dispersos dos grandes centros através da voz e da imagem. Já a terceira e quarta gerações, marcadas pela presença dos recursos computacionais associados a interfaces da internet, apresentaram um salto qualitativo por agregar textos, imagens, sons, vídeos e gráficos, acessados de qualquer ponto conectado de forma síncrona e assíncrona.

Constatamos então que as últimas gerações, pelas características das interfaces digitais, possuem um avanço comunicacional que podem valorizar o diálogo e a colaboração entre professor e alunos. Percebemos que as duas primeiras gerações separam, inevitavelmente, professor e alunos pelas próprias características dos suportes técnicos (rádio e TV), ou seja, existe, além da distância geográfica, a distância na relação pedagógica entre professores e alunos, fundamental na construção dos processos de ensino e aprendizagem. Essa distância na relação pedagógica caracteriza-se por não contemplar o diálogo entre professores e alunos.

Na terceira geração, Gomes (2003) observa um ganho comunicacional em relação às outras gerações. Em relação aos ganhos comunicacionais, destaca a existência de condições técnicas que podem favorecer a interação entre professores e alunos pela utilização das interfaces, principalmente o correio eletrônico. A possibilidade atual de comunicação nas interfaces mudou a

distância entre docentes e discentes. Essa probabilidade comunicacional, da transmissão de conteúdos em massa para o diálogo construtivo da aprendizagem que a internet pode possibilitar, facilita a criação de um ambiente de compartilhamento de saberes entre os envolvidos através dos *chats*, conferências em áudio e vídeo, fóruns, *e-mails*, listas de discussão e *portfolios*.

Nessa linha de ação, Silva (2002) afirma que o diálogo e a colaboração entre os sujeitos envolvidos com a aprendizagem mediada pelas novas tecnologias apresentam diferenças significativas das duas primeiras gerações por contemplar o coletivo de saberes, a dialógica e a participação como referência em educação. Logo, a educação a distância baseada nas possibilidades do computador e da internet apresenta características marcantes que podem favorecer os processos de ensino e aprendizagem com o aporte dos novos meios e tecnologias de informação e comunicação com discentes e docentes desenvolvendo ações educativas em lugares e tempos diversos geograficamente. Ressaltamos ainda que esta tese de doutoramento baseia-se nessa geração para o desenvolvimento do trabalho acadêmico.

Quanto ao ensino superior na modalidade a distância, este pode apresentar vantagens em relação ao ensino presencial, como a possibilidade de o educando escolher seu tempo de estudo, na maioria das ocasiões como mostram os estudos de Feldkercher e Manara (2012) e Litto e Formiga (2009) que serão discutidos mais adiante no referencial teórico desta produção. A modalidade a distância, ainda pode oferecer a possibilidade do educando evitar atrasos e ausências devido a escolha da localidade física para estudar, bastando a conectividade com a internet e recursos mínimos do sistema e a redução de custos com transporte.

Por essas possíveis vantagens, as Instituições de Ensino Superior (IES) estão aderindo à modalidade *online*, além do compromisso de disseminar os

saberes universitários a regiões remotas do país. Para Formiga e Litto (2009), atual presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância, essa adesão marca um momento histórico da trajetória da EaD por caracterizar o momento de grande expansão através dos recursos humanos formados em diversos campos do conhecimento humano, tais como ciências, engenharias, ciências sociais, artes e humanas. Esse momento histórico é relevante para a EAD por integrar diversas áreas do conhecimento e funções para construção de uma educação mediada por computador e internet. Nesse sentido, é fundamental a integração defendida por Formiga e Litto (2009) de diferentes formações acadêmicas para propiciar um ambiente que disponha de elementos para o docente exercer suas ações ou procedimentos didáticos, visando à comunicação e aprendizagem.

Segundo Haydt (1995), ações ou procedimentos didáticos são elementos estruturantes baseados em critérios, citados a seguir, para se planejar o ensino através dos métodos, técnicas, objetivos, atividades, avaliações e referências vinculados à prática pedagógica. Ainda conforme Haydt (1995, p.103-104), operacionalizar através de ações intencionais previstas no planejamento significa:

- Analisar as características dos sujeitos envolvidos (necessidades, desejos, angústias, aspirações e possibilidades);
- Verificar a disponibilidade de recursos para se atingir os objetivos;
- Definir objetivos educacionais que atendam aos discentes em sua formação;
- Categorizar os conteúdos a serem distribuídos e assimilados ao longo do percurso pedagógico;
- Alinhar as atividades com as experiências vividas no contexto para construção do conhecimento de acordo com os objetivos definidos;
- Definir estratégias para estimular a participação dos alunos nas atividades acadêmicas ou escolares;
- Prever avaliações de acordo com a relação objetivo-conteúdo-método propostas no decorrer de determinado período.

É importante destacar que as ações ou procedimentos didáticos são planos de conduta ou instrumentos referenciais do professor (HAYDT, 1995). Desse modo, os mesmos podem sofrer alterações não previstas no decorrer do período pedagógico (semestre, bimestre ou ano letivo). Sendo assim, adaptações para atender às demandas específicas são bem-vindas a este contexto.

Então, abordaremos a configuração do objeto de estudo em questão a partir do trabalho docente, a formação inicial e continuada no ensino superior, o processo de ensino e de aprendizagem. Assim, o objetivo desta pesquisa é compreender como são construídas as ações didáticas que envolvem o curso de Educação Física na modalidade a distância, oferecido pela Universidade Federal do Amazonas, no Campus do município de Parintins-AM.

### **Percurso Metodológico**

Esta pesquisa envolveu o curso de Educação Física na modalidade a distância, oferecido pela Universidade Federal do Amazonas, no Campus do município de Parintins-AM. A metodologia adotada foi baseada no paradigma qualitativo, mediante a análise e discussão dos dados, amparada pela técnica da análise de conteúdo (BARDIN, 2004). Os sujeitos da pesquisa foram dezesseis estudantes que cursam o último período do curso e um tutor presencial. Apesar de ter na unidade universitária professores presenciais e tutores on-lines, optamos, pois, em trabalhar apenas com as categorias estudantes e tutor presencial.

Assim, a linha de investigação que envolveu o objeto de estudo, o curso de Educação Física na modalidade a distância, pautou-se na análise das entrevistas realizadas com um tutor e acadêmicos deste curso, ofertado pelo Centro de Educação a Distância da Universidade Federal do Amazonas

(CED/UFAM). Apresentação e análise dos dados referentes as respostas abertas possibilitou trabalhar com categorias.

O processo de análise dos dados ocorreu em três etapas. A primeira etapa, a pré-análise que consiste nos primeiros contatos com os dados coletados, a delimitação do material e a aproximação com o objeto da pesquisa. A segunda etapa, exploração do material determina a identificação dos conteúdos das respostas dos sujeitos a serem agregados por sua representatividade e a organização dos dados com características comuns (codificação e categorização) (BARDIN, 1977). E, a terceira etapa, interpretação que permite a leitura dos dados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Após os procedimentos de análise dos conteúdos as categorias emergentes foram: a) Ambiente Virtual de Aprendizagem e Tutoria b) Redes Sociais do Conhecimento e o Ensino-Aprendizagem. A seguir apresentaremos os dados considerando as categorias elencadas.

## **Resultados e Discussão**

A análise de dados, neste momento, consistiu em identificar e analisar como os conteúdos teóricos e práticos, que envolvem o curso de Educação Física a distância, são disponibilizados no ambiente online de aprendizagem. Os procedimentos adotados buscaram respostas que pudessem elucidar sobre a estrutura do curso em relação aos seus objetivos, conteúdos, atividades, avaliação e recursos mediante as categorias apresentadas a seguir.

### **Ambiente Virtual de Aprendizagem e Tutoria**

Apontamos como subcategoria particularidades do AVA e seus indicadores são: acesso e navegabilidade, tutorial, iconografia, interfaces e identificação de materiais didáticos. Na identificação de maiores dificuldades



encontradas no curso e os procedimentos adotados pela docência para solucionar o problema do estudante foram identificados os exemplos de unidades de registros registrados a seguir.

- Tutor Alfa: "Um dos maiores problemas é a falta de autonomia do tutor para lidar com os alunos. O tutor apenas acompanha os alunos nas postagens e retiradas de dúvidas. Entretanto essa briga é antiga e ainda não surtiu mudanças".

Aluno Charlie: "As dificuldades sempre foram de comunicação, pois as dúvidas sempre demoraram para ser respondidas pela docência"

Aluna Juliet: "Dificuldades no retorno as perguntas. Muitas vezes os professores mandavam pesquisar no material didático ou com os tutores. Nesse caso, algumas vezes as respostas eram diferentes por parte dos tutores".

Aluno Lima: "As dificuldades são: falta de internet de qualidade, dificuldade em juntar teoria e prática e sobrecarga nas avaliações (todas em um só dia). Não houve procedimentos da docência para mudar esse quadro".

Aluno November: "As dificuldades são muitas: acesso a internet e tutores não qualificados para tirar dúvidas em determinadas disciplinas. Nenhuma atitude do curso para melhorar esse quadro".

Aluno Oscar: "Muitas vezes sentimos falta de encontros presenciais para colocar em prática a teoria e tirar dúvidas. O tutor sugeriu um participar da semana pedagógica do curso presencial".

Podemos verificar no registro do tutor uma dificuldade em lidar com a falta de autonomia no processo pedagógico imposta pela própria universidade. Essa falta de autonomia em participar com mais efetividade da vida acadêmica do aluno reduz a tarefa do tutor apenas para conferir se o estudante postou a atividade no prazo e retirar eventuais dúvidas. Nos registros dos estudantes as dificuldades citadas com maior ênfase foram a comunicação (perguntas e respostas) entre professores, tutores e estudantes e a articulação teoria e prática. Retomando a autonomia citada pelo tutor e a ausência de providências da universidade constatamos, no quesito dificuldades encontradas no curso, elementos importantes, tais como, autonomia e comunicação desprezados e atentando contra a qualidade do curso no pólo pesquisado.

Na subcategoria as ações do tutor com os indicadores: curso de formação/atualização de tutores, ações de monitoramento e acompanhamento do discente no AVA (tutor a distância) e ações de acompanhamento do discente na escola que leciona (tutor presencial). Foram registradas as ações dos tutores tanto no ambiente virtual de aprendizagem, quanto na escola que o estudante em formação atua.

Essas ações se concentraram em atividades de acompanhamento e monitoramento dos conteúdos e situações de aprendizagem no campo de intervenção e no AVA. Os procedimentos adotados para determinar a subcategorização das respostas dos sujeitos foram: a) verificar se o tutor possui formação específica para atuar em ambientes online; b) o curso se preocupou em capacitar esse profissional; e c) o tutor exerce a função de acompanhamento e monitoramento nas atividades acadêmicas, tais como, auxiliar o aluno no estágio supervisionado, estruturar de planejamentos, discussões coletivas no campo de intervenção e no AVA. As respostas do tutor foram descritas na sequência.

-“ Possuo formação em Educação Física e mestrado em Pedagogia do Esporte. Entretanto, para atuar na educação a distância não possuo formação e aprendi a manusear o ambiente virtual com ajuda dos colegas (tutor Alfa)”.

-“Acompanho os alunos no AVA e retiro dúvidas no pólo de atendimento presencial. Na escola em que os alunos atuam é inviável o acompanhamento pela disponibilidade de tempo devido ao contingente de alunos (tutor Alfa)”.

Verificamos nas respostas acima que as ações do tutor ficaram restritas a retirar dúvidas no pólo presencial. Neste sentido as ações da tutoria se restringiram a caracterizar os passos dos tutores na condução do percurso acadêmico. Os resultados para essa etapa se limitou, de forma unânime, nas

afirmações dos sujeitos da pesquisa sobre o papel desempenhado pelos tutores, como mostram os indicadores nos parágrafos a seguir.

Sobre a formação de tutores a resposta do tutor indicou que nos quatro anos de curso houve apenas uma ação no sentido de capacitar o profissional em questão. Essa ação aconteceu quando o curso já tinha percorrido 75% da sua jornada, ou seja, a formação só ocorreu no 6º período do curso de um total de 8 períodos.

Sobre as ações da tutoria de monitoramento e acompanhamento do discente no AVA e na escola que o estudante atua não foi detectada nenhuma ação afirmativa por parte dos discentes e tutor. O processo de subcategorização emergente das respostas dos sujeitos vinculadas ao objetivo de perceber as ações da tutoria durante o curso em relação as atividades de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem nos permitiram estruturar o seguinte quadro e seus elementos frutos da análise de conteúdo.

Quadro 1: Tutoria.

<b>Categoria</b>	<b>S.4</b>	<b>Indicadores</b>
<b>Tutoria</b>	<b>4. Ações da tutoria</b>	Curso de formação/atualização de tutores
		Ações de monitoramento e acompanhamento do discente no AVA (tutor a distância)
		Ações de acompanhamento do discente na escola que leciona (tutor presencial)

O quadro acima pontua os aspectos referentes a categoria tutoria. Neste sentido, buscamos investigar se houve algum tipo de formação ou atualização dos tutores envolvidos no curso, nos preocupamos em detectar se os tutores

monitoravam os estudantes no ambiente virtual e se desenvolvia ações junto ao estudante na escola. Para Morgado (2011) a formação profissional do tutor é ponto estruturante de cursos na modalidade online. Para autora a formação acadêmica inicial não é suficiente para formação do tutor, tornando-se fundamental a formação continuada e específica para EaD (“um novo mundo”), com metodologias e ferramentas específicas necessárias à atuação profissional.

### **Redes Sociais do Conhecimento e o *Ensino-Aprendizagem***

Consideraremos como subcategoria a estrutura do curso e seus indicadores, como se segue: objetivos do curso, conteúdos, recursos, atividades e avaliação. Iniciamos com o seguinte questionamento: “como você analisa a docência no seu curso em relação aos atendimentos em geral, aos conteúdos e as avaliações periódicas?” As respostas dos acadêmicos analisemos algumas respostas :

- “Penso que precisa ser revisto os procedimentos em relação a interação dos professores nas disciplinas com os tutores, principalmente os que acompanham os alunos no pólo. Há muita dificuldade de aprendizagem dos conteúdos (tutor Alfa)”.
- “Existe uma lacuna entre o que está estabelecido no caderno digital (material didático) com as atividades da disciplina, gerando dificuldade no entendimento dos conteúdos (aluna Juliet)”.
- “ Infelizmente o curso não é melhor devidos as dificuldades de comunicação entre professores, tutores e alunos (aluno Romeu)”.
- “Muitas vezes são feitos questionamentos e não obtemos respostas em tempo hábil (aluno Eco)”.
- “O tutor presencial faz o possível para atender os alunos, mas a falta de comunicação entre os coordenadores, professores e tutores é grande. Por isso, os conteúdos que são disponibilizados na plataforma faltam explicação e as avaliações muitas vezes são baseadas em conteúdos que não foram passados à turma (aluno Charlie)”.

Podemos verificar no registro do tutor, quando cita a revisão de procedimentos em relação a comunicação entre professores e tutores, que existem falhas no acompanhamento dos alunos, que acarretam em lacunas na

aprendizagem. Concordando com o tutor, os alunos Charlie e Romeu citam diretamente a palavra comunicação para expressar a dissonância entre os objetivos e conteúdos explorados pelo curso. Os demais alunos, Alfa, Juliet e Eco, de maneira indireta também registram lacunas oriundas da comunicação, são elas: conteúdos do material didático diferente do que é cobrado nas avaliações e demora na retirada de dúvidas.

Destacamos como subcategoria compartilhamento de saberes que envolve os seguintes indicadores, são eles, discussões coletivas internas nas interfaces, construção coletiva de materiais pedagógicos, formação de grupos de estudos e intercâmbios com outras instituições de ensino.

Também verificou junto aos sujeitos da pesquisa, se eles conseguem articular os conteúdos aprendidos no curso a distância à sua prática docente presencial, com a descrição de pelo menos um exemplo e de dificuldades neste processo.

Tutor Alfa: "Como professor da UFAM de disciplinas que envolvem esportes, senti falta de materiais didáticos que discutam a prática docente com os alunos, estruturação de planos de aula, métodos de ensino e avaliação. Apesar disso, tenho aprendido muito com as dificuldades do curso na modalidade EAD e estamos buscando alternativas para melhorar a qualidade"

Aluno Charlie: "Sim. As aulas de Biomecânica me auxiliaram a treinar a equipe de handebol da escola"

Aluno Delta: "Sim. Antes do curso tinha muitas dúvidas em ministrar minhas aulas. Hoje, esse panorama mudou, aprendi como melhorar minha prática renovando a cada dia o meu fazer pedagógico.

Aluno Hotel: "Os conteúdos devem ser dominados e planejados. Um exemplo foi nas aulas de voleibol. Primeiro planejei atividades de iniciação, educativos para os fundamentos, regras e o jogo".

Aluno Indian: "Sim. Aprendi a oportunizar ao meu aluno práticas motoras que valorizam a cognição, a cultura, os valores e o movimento".

Aluna Juliet: "Consegui melhorar minhas aulas depois que iniciei o curso. Aprendi novos conteúdos e novas maneiras de se trabalhar na escola"

Aluno Mike: "Aprendi a planejar minhas aulas de condicionamento físico de forma mais lúdica e inclusiva no ambiente escolar".

Aluno Romeu: "Conseguí montar aulas de primeiros socorros e práticas esportivas com mais seguranças do que antes de entrar para universidade".

Podemos perceber na unidade de registro referente ao tutor que é recorrente as lacunas indicativas para recursos materiais, prática docente e avaliação. Mesmo com a ressalva do tutor verificamos nos registros dos estudantes que, análogo com lacunas, o processo de ensino e aprendizagem ocorre, não estamos discutindo aqui sobre a qualidade do processo educativo. Podemos pontuar uma evolução dos estudantes em relação a sua prática cotidiana no mundo do trabalho (escola em que o aluno atua), tomemos como exemplos a melhora de métodos e técnicas de treinamento, o fazer pedagógico e planejamento escolar.

Também foi questionado se os sujeitos tiveram contato com as orientações teórico-metodológicas que envolvem o seu curso. Todos os discentes da pesquisa não registraram ocorrência para essa pergunta, enquanto que o Tutor Alfa, apontou que "sim. Fez parte dos estudos no encontro de tutores".

As respostas dos sujeitos é um exemplo nítido da falta de comunicação entre professores, tutores e estudantes. As orientações teórico-metodológicas do curso se constituem como elemento relevante para o entendimento da estrutura organizacional da universidade e do próprio curso. Neste documento podemos encontrar a fundamentação Legal, condições de infraestrutura, metodologia, perfis do ingresso e do egresso, características do curso, entre outros elementos. Constatamos que o tutor, que ingressou no curso em 2009, só teve contato com o documento em 2012 (último período do curso) e os demais sujeitos da pesquisa, os alunos, nunca tiveram contato com esse material.

As unidades de registro citadas nesta seção nos permitiram categorizar elementos, tais como, comunicação, acompanhamento, objetivos e conteúdos do curso e objetivos, recursos materiais e avaliação fazendo emergir a categoria ensino e aprendizagem que indica a estrutura do curso através dos indicadores: objetivos do curso, conteúdos, atividades, avaliação e recursos.

Quadro 2: Ensino e aprendizagem.

<b>Categoria</b>	<b>S.1</b>	<b>Indicadores</b>
<b>Ensino e aprendizagem</b>	<b>1. Estrutura do curso</b>	Objetivos do curso
		Conteúdos
		Atividades
		Avaliação
		Recursos

A matriz acima demonstra a organização que emergiu das respostas dos sujeitos da pesquisa em relação ao primeiro momento de respostas do instrumento de coleta de dados. Percebeu-se as ações da tutoria durante o curso em relação às atividades de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem e detectou as estratégias adotadas para estimular o compartilhamento de saberes entre professores e estudantes.

Verificou entre os sujeitos como foram as ações vinculadas a docência para estabelecer os nexos do conhecimento construído durante o curso visando o intercâmbio de experiências internas (entre os cursistas na universidade) e externas (redes sociais de conhecimento com outras universidades). Verifiquemos algumas descrições logo a seguir:

- "De forma isolada. Professores que atuam na disciplina Handebol em Manaus (cidade sede) trocam estudos e depoimentos sobre diferentes abordagens do esporte. Esporte enquanto elemento de competição, inclusão social, participação, esporte escolar, entre outros (tutor Alfa)".
- " Apenas entre nós (alunos) nos fóruns obrigatórios das disciplinas (aluno Fox)".
- "Essas redes de discussão ocorrem nos fóruns das disciplinas (aluno Zulu)".
- "É estimulada nossa participação nos fóruns da disciplina como parte integrante da nota (aluna Lima)".

Nestas descrições podemos constatar que houve uma ação externa isolada. Ainda sim, essa ação foi externa no ponto de vista do pólo (pólo cidade de Parintins – Sede do curso/cidade Manaus). Houve mudança de pólo, mas a discussão permaneceu no âmbito da Universidade Federal do Amazonas. As demais respostas se centralizaram em indicar que durante o curso, o intercâmbio de experiências com objetivo de construir os nexos necessários à aprendizagem, ocorre de forma "obrigatória" nos fóruns da disciplina com condicionante para nota.

### **Considerações finais**

A educação *online* no ensino superior é utilizada em larga escala na atualidade impulsionada pela popularização da internet, cujo fenômeno vem atender à crescente demanda pela modalidade de ensino não presencial. Neste estudo, procuramos situar a educação mediada por computador e internet e vislumbramos possibilidades de construção social do conhecimento em universos *online*.

Nesse contexto, esta pesquisa engajou-se na discussão sobre a oferta de um curso superior em Licenciatura em Educação Física a distância chancelado pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM/Brasil), no Campus Parintins-AM. No formato em que está disponível o curso pesquisado, o processo de



formação inicial dos futuros professores de Educação Física apresenta fragilidades.

Entre os pontos que merecem atenção no processo de formação ofertado deste curso EaD estão: falta de treinamento para acesso e navegabilidade do AVA (professores, tutores e estudantes); os conteúdos, métodos, técnicas, planejamento e avaliação da aprendizagem são restritos ao docente e fechados à intervenção-participação dos estudantes; o material didático é disponibilizado em linguagem fechada e sem conectividade; a mediação online a cargo dos professores e tutoria limitaram-se a administrar o feedback dos estudantes nas avaliações pontuais e tirar dúvidas no processo de aprendizagem não articulando a unidade teoria-prática; o ambiente virtual dispõe de interfaces para webconferência e chat, mas não foram utilizados pela mediação, e a interface fórum foi subutilizada; não ocorreu a supervisão dos discentes na atividades de estágio, planejamento de aulas e avaliação; e o curso não se vinculou ao ensino, pesquisa e extensão.

Este trabalho visa contribuir para a realidade pesquisada da região amazônica de Parintins-AM, com a formação superior e com a qualidade dessa formação. A educação online no ensino superior brasileiro ainda carece de muito investimento em estudos, pesquisas e, mais uma vez, em material humano qualificado para efetivar práticas formativas de qualidade. Este estudo ainda se configura como obra aberta a intervenções e críticas como elementos formativos para o pesquisador e para processo pesquisado.

## Referências

ALVES, L. R. **Trilhando os caminhos da didática online**. Recife: XIII ENDIPE, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições, 1977.

GARRISON, D. R. .Three generations of technological innovations in distance education. **Distance Education**, v. 6, number 2, 1985.

GOMES, M. J. . Gerações de Inovação Tecnológica no Ensino a Distância. In: **Revista Portuguesa da Educação**, 2003. Consultado em janeiro de 2014, em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/496/1/MariaJoaoGomes.pdf>.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do Processo Ensino – Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 5. Edição, 1995.

FELDKERCHER, Nadiane; MANARA, Alecia Saldanha. O uso das tecnologias na educação à distância pelo professor tutor = (Use of technology in distance education for teacher tutor). **RIED : revista iberoamericana de educación a distancia**, (15, n.2), 2012, p. 31-52.

KENSKI, Vani Moreira. **O Desafio da Educação a Distância no Brasil**. 2010. Consultado em 26 janeiro de 2014 em: <http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf>.

LAGARTO, J. Ambientes digitais e aprendizagem no ensino superior: estudo de caso de uso do Moodle, 2013. Trabalho apresentado em **VII Conferência Internacional de TIC na Educação**, In Atas da VII Conferência Internacional de TIC na Educação, Braga. Disponível em: <https://ucp.academia.edu/joselagarto> acessado em maio de 2015.

LITTO, F.; FORMIGA, M. (orgs). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.